

PROCESSOS DE PRODUÇÃO E LEGITIMAÇÃO DE SABERES PARA O CURRÍCULO DE PÓS EM LIBRAS NA FORMAÇÃO DE INTÉRPRETES. PARA UMA ESPECIALIZAÇÃO?

Neiva de Aquino Albres
USFCar



II Congresso Nacional
de Pesquisa em
Tradução e Interpretação
de Língua de Sinais Brasileira

Introdução

- A formação de TILSP tem sido emergencial neste contexto. O decreto 5.626/2005 prevê a formação desse profissional por meio de cursos de extensão, graduação em Letras Libras ou em pós-graduação em Libras

Questões

- Cursos de formação de TILSP denominados de pós lato sensu em Libras vêm sendo abertos por universidades privadas no estado de São Paulo.
- Como os cursos de Pós em Libras têm desenhado o currículo para a formação de TILSP? Qual o critério de seleção dos alunos para estes cursos? Como têm pensado a capacitação dos aprendizes para a produção de traduções que atendam às crescentes e

Referencial teórico

- Os autores que fundamentaram este estudo trabalham numa perspectiva sociológica da educação (Saviani, Bourdieu)

- Apesar de ainda ocorrerem discussões sobre o que é currículo, podemos defini-lo com a seleção da cultura para formação em uma determinada área.
- O currículo nunca é apenas um conjunto neutro de conhecimentos, que de algum modo aparece nos textos e nas salas de aula de uma nação. Ele é sempre parte de uma tradição seletiva, resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo. É produto das tensões, conflitos e concessões culturais. Políticas e econômicas que organizam e desorganizam o novo. (ARRIFF, 2002, p. 50)

- As novas tendências revelam que o conhecimento corporificado como currículo educacional não pode ser mais analisado fora de sua constituição social e histórica. O currículo é um conhecimento organizado para ser transmitido nas instituições educacionais. É um terreno de lutas “um campo em que se tentará impor tanto a definição particular da cultura de classe ou grupo dominante quanto o conteúdo dessa cultura (BOURDIEU, 1979)

Metodologia

- Como fazer metodológico, realizamos a análise documental de três projetos de curso de pós em Libras de instituições de ensino superior privadas de São Paulo, elaborados após o decreto 5.626/2005.

Metodologia

- análise dos projetos dos cursos ;
- análise do currículo que compõem sua estruturação.

Metodologia

- Dados quantitativos, coletados através de análise de grades curriculares, dados numéricos, como números de horas e disciplinas.
- Adotamos uma abordagem dialética, buscando compreender uma situação. (BOURDIEU, 1975-2007). Os elementos que surgiram da leitura dos documentos constituíram as categorias de análise da pesquisa. Foram elas:
 - a) Conceito de TILSP,
 - b) Critérios de seleção dos candidatos,
 - c) Estrutura Organizacional de currículo

Análise dos dados

- três IES que oferecem curso de pós-graduação em LIBRAS para formação de TILSP.
- As Instituições foram denominadas no decorrer do trabalho de A, B e C.
- A instituição A e C são de grande porte e a instituição B de pequeno porte. Todas oferecem curso em São Paulo, apesar de A e B não terem seus campi na Capital. A instituição A oferece curso de 570hs, B de 750hs e C de 360hs. Todas atendem a exigência do MEC de no mínimo 360hs de curso. A e B oferecem o curso presencialmente e C o oferece na

a) Conceito de TILSP

- Os três cursos são fundamentados nas exigências do decreto 5.626/05 que regulamenta a Lei 10.436/02, principalmente para atuação na educação de Surdos. O entendem como um profissional mediador de relações e comunicações. As instituições A e B dão ênfase à área de interpretação educacional. Esse dado fica evidente na carga horária de libras com foco em vocabulário educacional e disciplinas educação.

b) Critérios de seleção dos candidatos

- Nas instituições A e C não há exigência de conhecimento prévio de libras, sendo que na instituição B há banca de seleção, espera-se com ela selecionar candidatos com conhecimento intermediário de libras.

b) Critérios de seleção dos candidatos

- **Análise**
- Sem a exigência de proficiência em libras para a entrada em um curso de especialização dessa língua e com a oferta de disciplinas que tem como objetivo o ensino básico de comunicação não se consegue ao final do curso formar um profissional intérprete preparado para o mercado de trabalho.

c) Estrutura Organizacional do currículo

Os cursos têm sua grade curricular voltada para principalmente três eixos, entre eles: Política educacional, lingüístico e libras.

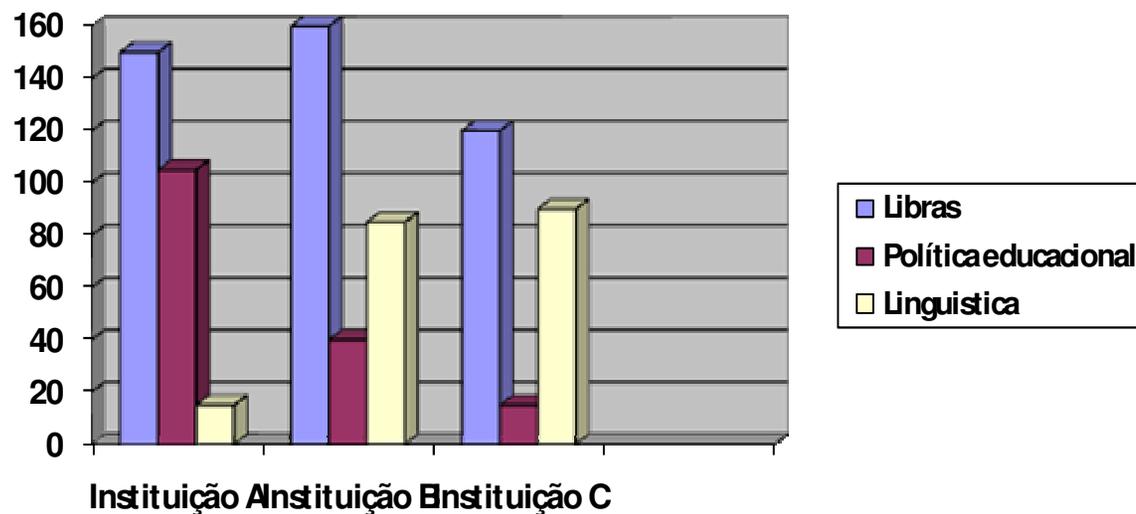


Gráfico 1: Carga horária por eixos

c) Estrutura Organizacional do currículo

Todas as instituições oferecem a disciplina de Metodologia científica. Todavia, a carga horária é bem divergente. Algumas mantêm grupos de pesquisa aplicado ao estudo da atuação do TILSP, no formato de projetos de pesquisa científica de cada aluno do curso de pós e

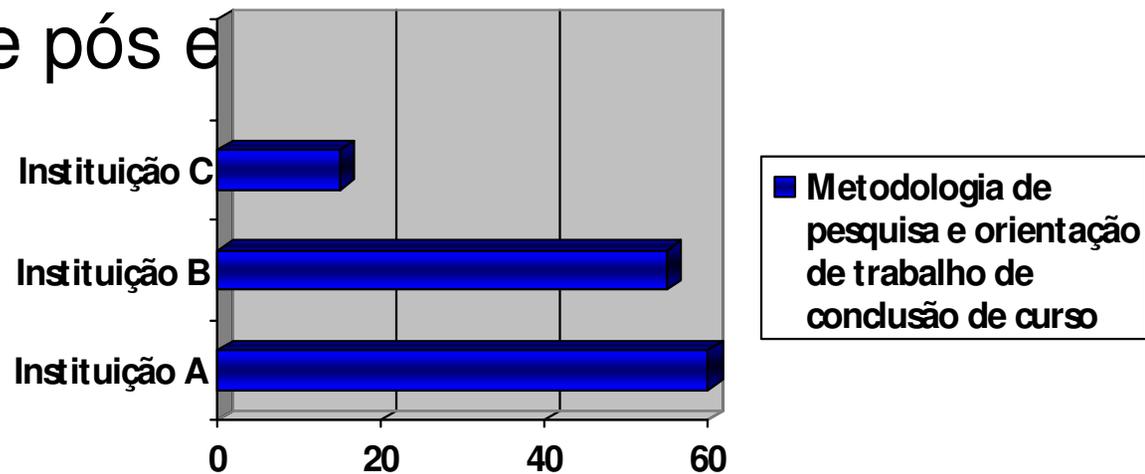


Gráfico 2: Carga horária para pesquisa

b) Critérios de seleção dos candidatos

- Algo peculiar à instituição A é a apresentação de quatro disciplinas com objeto voltado para o ensino de surdos, ensino de português, de escrita de sinais e de matemática contemplando 90 horas do curso para esse fim.
Até que ponto o intérprete de libras que tem que ensinar, que tem que conhecer sobre as metodologias, etc. Existe uma tendência me confundir o papel do intérprete com o do professor responsável pelo ensino dos componentes curriculares
- Já a instituição B oferece disciplinas de lingüística aplicada e didática voltadas para o ensino de libras, 65horas

Considerações finais

- O título do artigo é uma provocação – *“Processos de produção e legitimação de saberes para o currículo de Pós em Libras na formação de intérpretes... para uma especialização?”* Que especialização é essa que se espera sem um conhecimento básico e prévio ao curso de pós, sem experiência e com um currículo desenhado para iniciantes?

Considerações finais

- Os cursos têm focalizado especialmente nas questões educacionais dos surdos e da inclusão educacional. A falta de critérios bem definidos para seleção dos acadêmicos dos cursos faz com que se desconfigure uma especialização e se organize como uma introdução à libras. Em sua maioria, apresentam pequena carga horária de prática de interpretação e sem distinguir a direção da tradução, ou seja, qual a língua alvo e fonte treinada.

Considerações finais

- Propomos que os cursos voltados para formação de TILSP sejam articulados entre si e com as entidades representativas de surdos, que conversem e afinem a proposta de formação para além do comércio de certificados de pós em libras.

Referências

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. 'Crise, Transições e Mudança no Currículo de Formação de Professores de Línguas'. In: FORTKAMP, Mailce BM & TOMITCH, Leda MB (orgs.) **Aspectos da Linguística Aplicada**. Florianópolis: Insular, 2000, p.33-47.
- APPLE, Michael W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a idéia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antonio Flavio e SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. O diploma e o cargo: relações entre o sistema de produção e o sistema de reprodução. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (orgs.). **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998a [1975]. p. 127-144.
- LEITE, Emeli Marques Costa. **Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva**. Coleção Cultura e Diversidade. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2004.
- MACHADO, Ingrid Trioni Nunes. **Teoria ou Prática** – levantamento e discussão sobre as metodologias utilizadas nos cursos de formação de tradutores. III CIATI - Congresso ibero-americano de tradução e interpretação, 2004.
- MOREIRA, Antonio Flavio e SILVA, Tomaz Tadeu. Sociologia e Teoria Crítica do Currículo: uma introdução. MOREIRA, Antonio Flavio e SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. Campinas. SP: Autores Associados, 2003.
- TUXI, Patricia. **Professor Intérprete ou Intérprete Educacional?** Atuação desse profissional em classes inclusivas no ensino. Dissertação do Mestrado em Educação. Universidade de Brasília, UNB, 2009.